

Ata da reunião dos Grupos Corais Litúrgicos

Data: 15 de setembro de 2021

Ordem de trabalhos:

1. Oração inicial
2. Eleição do representante no CPP
3. Avaliação prospetiva do ano 2020/21
4. Propostas ou sugestões de formação e atividades para 2021/22, à luz do Plano Diocesano de Pastoral, no contexto do grupo e no contexto paroquial
5. Calendarização possível

Conclusões registadas:

1.

A reunião teve início na igreja com a oração inicial conjunta dos elementos dos Coros e da Pastoral Familiar, orientada pelo padre Gonçalo.

O padre Gonçalo propôs a visualização e/ou a leitura do Plano Diocesano sob o Lema “Levanta-te! Juntos por um Caminho Novo”, anteriormente distribuído. Este plano faz um apelo ao ressurgir após as vicissitudes da pandemia. Seguir o exemplo da Mãe de Jesus.

Referiu ainda que o ano que temos pela frente não deve ser igual ao transato, porque o contexto já é diferente, mas também não poderá ser semelhante aos anos de 2018/2019. Durante a pandemia exigiram-se adaptações que nos levaram a experiências muito inteligentes e importantes que não devem ser descartadas. Aprenderam-se e desenvolveram-se aptidões humanas, tecnologias e modos de estar que serão aproveitados no futuro próximo.

2.

O dr. Jorge Antunes iniciou por apresentar as suas razões para não julgar oportuno manter-se como representante dos Coros no CPP. Agradeceu a confiança que tem sido nele depositada para a função. Desempenhou-a com alegria e dedicação. Encontra-se neste cargo, no mínimo, há 9 anos, pelo que julga que um novo elemento poderá contribuir com novas ideias, com contributos diferentes e com outras visões. Julga ser de todo positivo a mudança. No que respeita ao trabalho de distribuição das partituras dos cânticos para os ensaios dos coros o Dr. Jorge Antunes continua a assegurar, gentilmente, esta responsabilidade.

Tendo em conta os critérios que deviam ser tidos em conta na escolha do representante para o CPP emanados pelo padre Gonçalo, como seja o sentido de comunidade, elo de ligação com os grupos, capacidade de escutar e participar ativamente, iniciamos por propor o Pedro Brito para o cargo, o qual informou não poder aceitar pois tinha sido já referenciado pelo padre Gonçalo para fazer parte do CPP noutra contexto. A Fátima Pedroso e a Paula Ferreira não se disponibilizaram para o cargo por questões relacionadas com falta de tempo face às atividades que já possuem, quer profissionais quer na paróquia.

No seguimento foi proposta a Ana Paula Maia Cabral a qual foi aceite por todos os presentes na reunião. A Ana Paula aceitou o cargo assumindo desempenhá-lo com toda a responsabilidade e dedicação e contanto com o auxílio de todos.

3. Coro das Crianças:

Durante 2020/2021 sentiram-se algumas limitações.

Não foi possível agregar novos elementos ao coro.

Todos os trabalhos foram realizados com a prata da casa e mais intensamente com os mais assíduos.

Com a multiplicação das celebrações aconteceu um desgaste excessivo.

Positivamente realça-se que mesmo com estas limitações foi possível manter um trabalho com qualidade e equilibrado.

Alguns elementos tiveram oportunidade de evoluir como salmistas e no geral o grupo amadureceu.

Neste ano que se inicia irá retomar-se o recrutamento de novos elementos.

Coro dos adultos:

O ano 2020/21 foi bastante exigente. Com o acréscimo de celebrações o trabalho aumentou. Por vezes este foi suportado apenas por 3 a 4 elementos ou menos.

Foi comentado que o retorno ao coro alto trouxe mais qualidade à dinâmica do canto na liturgia.

A Paula Ferreira reforçou a necessidade da presença assídua dos coralistas nos ensaios. Só um trabalho conjunto do grupo pode resultar em valor acrescentado à celebração. Os coralistas devem ter consciência que cantar nas celebrações é um ministério, um serviço aos outros para os ajudar a louvar o Senhor. Será sempre um serviço dignificante se for prestado com qualidade e serenidade.

Coro dos escuteiros:

O grupo dos escuteiros possui um conjunto de elementos sustentável, mas na prática só uma pequena parte aparece assiduamente, 4 a 6 pessoas.

Como os elementos do coro, são também na sua maioria escuteiros, pretendem manter-se a cantar nas celebrações junto da assembleia que é maioritariamente constituída por escuteiros.

4.

Foi falado na possibilidade de os coros alegrarem novamente os batizados e casamentos.

Referiu-se também a possibilidade de se reiniciar os concertos.

Foi também posto em análise a possibilidade de formação de coralistas na nossa paróquia.

Nesta reunião não foi calendarizada qualquer iniciativa.

Ana Paula Cabral